

GLOBALIZAÇÃO E AS ONDAS ECONÔMICAS

Larissa Pereira STADELLA¹
Dayane da Silva MARACCI²

RESUMO: A globalização pode ser considerada como fenômeno de aumento da mobilidade dos meios de produção, que deixam de ficar restritos as fronteiras dos Estados, adquirindo uma condição de unificação dos mercados. Além disso, inclui-se no conceito da globalização a mobilidade da informação, um maior intercâmbio cultural e o aumento das relações humanas além das fronteiras nacionais de origem, movidas pela facilidade de comunicação e transporte. A globalização pode ser entendida como o fenômeno no qual as nações passam a formar um mercado único mundial, independentemente das fronteiras e diferenças econômicas. Os trabalhadores podem cruzar fronteiras sem restrições, igualmente os capitais cruzam fronteiras em busca de melhor remuneração. O início da primeira fase da globalização (1450-1850) se deu com o descobrimento de novas rotas marítimas, para as Índias e para as terras do novo mundo. A doutrina econômica da 1ª fase foi o mercantilismo, adotado pela maioria das monarquias européias para estimular o desenvolvimento da economia dos reinos. Ele compreendia numa legislação que recorria a medidas protecionistas, incentivos fiscais e doação de monopólios, para promover a prosperidade geral. A produção e distribuição do comércio internacional eram feitas por mercadores privados e grandes companhias comerciais. Todo o universo econômico destinava-se a um só fim, acumular riqueza. O poder de um reino era analisado pela quantidade de metal precioso (ouro, prata e jóias) existente nos cofres reais. Para assegurar seu aumento o estado exercia controle nas importações e no comércio com as colônias. Esta política levou cada reino europeu a terminarem se transformando num império comercial, tendo colônias e feitorias espalhadas pelo mundo todo. Os principais acontecimentos que marcam a transição da primeira fase da globalização para a segunda dão-se nos campos da técnica e da política. A partir do século XVIII, a Inglaterra industrializa-se aceleradamente e, depois dela, a França, a Bélgica, a Alemanha e a Itália. A máquina à vapor é introduzida nos transportes terrestres (estradas-de-ferro) e marítimos (barcos à vapor) Conseqüentemente esta nova época será regida pelos interesses da indústria e das finanças, e não mais das motivações dinásticas-mercantís. A doutrina econômica em que se baseia é a do liberalismo radical. Defendem o livre-cambismo nas relações externas, mas em defesa das suas indústrias internas continuam em geral protecionistas, como é o caso dos nos Estados Unidos, da Alemanha Imperial e a do Japão.. A terceira onda da globalização se deu com o fim da 2º GM e início da Guerra Fria. Durando até os dias de hoje, onde os EUA se transformaram na maior potencia mundial, e influenciam as nações de todo o mundo, com sua

¹ Aluna das Faculdades Integradas Antônio Eufrásio de Toledo de Presidente Prudente.

² Aluna das Faculdades Integradas Antônio Eufrásio de Toledo de Presidente Prudente.

política capitalista e seu idioma o inglês. Por qualquer ângulo que se olhe, percebemos que cada indivíduo vive hoje numa sociedade mundial.

PALAVRAS-CHAVES: Globalização. A Terceira Onda. Repercussões econômicas. Internacionalização de capital.